

Associação Académica de Coimbra em tempo de eleições

CINCO LISTAS DISPUTAM A LIDERANÇA DA MAIOR ASSOCIAÇÃO ESTUDANTIL

• Comunistas não apresentaram candidatura

Por MÁRIO MARTINS (colaborador)

São cinco as listas que nos próximos dias 21 e 22 vão disputar as eleições para os corpos gerentes da Associação Académica de Coimbra (AAC), a maior e mais prestigiada organização estudantil universitária do país. O prazo para apresentação de candidaturas terminou ontem, às 18,30 horas, tendo três das listas concorrentes formalizado a sua candidatura mesmo sobre a hora limite.

Duas das listas já eram conhecidas há alguns dias — aquela que é apoiada pela Juventude Socialista, encabeçada por Benjamin Lousada (aluno do 5.º ano de Direito), e aquela outra que reúne os apoios da Juventude Social-Democrata e da Juventude Centrista, que propõe Carlos Páscoa, da JSD, para presidente da Direcção-Geral, cabendo a Manuel José Ramos, da J.C., a primeira vice-presidência.

Meia hora antes do prazo limite para a apresentação das candidaturas, era convicção generalizada na sede a AAC que não surgiria qualquer outro elenco concorrente. No entanto, nos últimos minutos apareceram nada mais nada menos de que... três novas listas. Uma

delas, que reclama o estatuto de independente, tem como primeiro nome o de Carlos Santos, aluno do 5.º ano de Engenharia Química e militante da Juventude Renovadora Democrática.

Quando as duas listas restantes, um elemento da Comissão Eleitoral classificou-as de «listas fantasma», atirando ao facto de que só terdo surgido para marcar a presença na próxima comissão encarregada de dirigir todo o processo eleitoral.

Algo estranhamente, o nosso informador referiu que «elas são constituídas por elementos que se encontram aqui na sede da AAC, à espera do fecho do período de apresentação das candidaturas e que... decidiram constituir-se em listas». A mesma fonte, respondendo à questão colocada pelo JN, confirmou que nenhum destes dois elencos aparece subscrito, como determinam os regulamentos, pelo mínimo de 200 estudantes da Universidade de Coimbra. No entanto, o nosso informador acrescentou que essa irregularidade pode ser suprida, ainda de acordo com o regulamento, nas próximas 24 horas. Enfim, «barracadeiras» (no dizer do elemento contactado) que — quanto a nós — ainda poderão vir a fazer correr muita tinta.

Quanto às «três candidaturas credíveis», segundo ainda a mesma fonte, a Juventude Socialista está consciente das dificuldades em conseguir a eleição para um quinto mandato consecutivo. «Vai ser uma luta muito reñhida» — afirmou — um dos membros da lista. Na JSD, por seu turno, o ambiente era de alguma confiança, sendo-nos salientado que «a nossa lista vai apostar numa vitória logo à primeira volta». Finalmente, o elenco de «independentes» não terá qualquer hipótese de lutar contra os dois «grandes», embora numa sempre possível segunda volta do escrutínio possa vir a desempenhar papel importante.

A grande curiosidade deste acto eleitoral reside no facto de, pela primeira vez, não se apresentar nenhuma lista apoiada directamente pela Juventude Comunista Portuguesa. Refira-se que os estudantes comunistas têm vindo, ano após ano, a diminuir a sua influência na vida académica, tendo sido praticamente nula a sua acção no decorrer do último ano lectivo. Agora, afinal, nem sequer se apresentam a sufrágio.

A primeira volta das eleições realiza-se nos dias 21 e 22 e a campanha eleitoral decorre das 0 horas do dia 15 às 24 horas do dia 19. Caso haja recurso à segunda volta, ela realiza-se nos dias 28 e 29.

A Associação Académica de Coimbra, instituição que este ano comemora os cem anos, agrupa cerca de 13 mil estudantes de sete faculdades.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - 8/brades - eciarino

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

